



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS¹

CÓDIGO							NOME							DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE						
COMB66							Oficina de Gestão Cultural							Deptcom						
CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE							PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)						
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	Obrigatória							--						
						136														
CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO ²							SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA						
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	Ext	E	Semestre Letivo Suplementar							
						136														

EMENTA

Conceitos, especificidades, modelos e campos de atuação em gestão cultural. Políticas, gestão e produção cultural. Gestão pública e não estatal da cultura. Gestão de instituições culturais. Gestão de espaços e grupos culturais. Gestão de programas e projetos culturais.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Refletir sobre a gestão cultural em seus aspectos conceituais e de intervenção prática, considerando diferentes áreas e formas de atuação, bem como suas interfaces com as políticas culturais e a produção artístico-cultural no contexto do Brasil e, em particular, da Bahia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar e debater a gestão cultural em suas múltiplas compreensões e dimensões;
- Compreender a relação e as diferenças entre políticas, gestão e produção cultural;
- Analisar a gestão pública e a gestão não estatal da cultura;
- Conhecer e refletir sobre especificidades e diferenças da gestão de instituições, espaços e grupos; assim como de

¹ Os "dados de identificação e atributos" devem estar registrados conforme especificado no Programa do Componente Curricular e disponível no site da Superintendência Acadêmica (SUPAC). O único campo a ser preenchido nesse tópico do formulário é o que diz respeito ao módulo de vagas ofertadas.

² Conforme Resolução CONSUNI 01/2020 e CAE 01/2020, é possível flexibilizar o disposto na Resolução CONSEPE 02/2009.

programas e projetos culturais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Gestão da cultura - conceitos de gestão cultural; políticas culturais, gestão e produção cultural; o gestor cultural: perfis, formação, competências e profissionalização; a gestão cultural no setor público e a gestão pública não estatal na área da cultura.

II - Gestão de instituições, espaços e grupos culturais - especificidades da gestão em instituições, espaços e grupos culturais; programação, curadoria e formação de público; estudos de caso de gestão em instituições, espaços e grupos artístico-culturais.

III - Gestão de programas e projetos culturais - especificidades da gestão de programas e projetos artístico-culturais; estudos de caso de gestão de programas e projetos artístico-culturais.

METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A disciplina será ministrada a partir de atividades síncronas e assíncronas. De forma síncrona, em plataforma virtual, estão previstos encontros para apresentação e discussão de textos, assim como palestras e bate papo com gestores/as culturais convidados/as sobre temas específicos da área. As atividades assíncronas incluirão leituras dirigidas, vídeos com palestras/entrevistas gravadas e estudos de caso sobre a gestão de instituições, espaços, grupos ou programas/projetos culturais. Os encontros síncronos acontecerão uma vez por semana, no horário da disciplina. Toda a bibliografia a ser utilizada estará em formato digital.

AValiação DA APRENDIZAGEM

A avaliação da disciplina será feita através das seguintes atividades:

- SEMINÁRIO TEXTOS (apresentação de um texto das referências básicas): peso 3,0
- COMENTÁRIOS CRÍTICOS (sobre dois dos textos apresentados/debatidos): peso 2,0
- ESTUDO DE CASO (apresentação): 5,0

* Somente deverão enviar trabalhos por escrito aqueles estudantes que não apresentarem na plataforma virtual.

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- ALBINATI, Mariana. Espacialização das diferentes expressões culturais na cidade. In: KAUARK, G. LEAL, N., RATTES, P. (orgs). Um lugar para os espaços culturais: Gestão, territórios, públicos e programação. Salvador: EDUFBA, 2019. p.87-102.
 - AVELAR, Romulo. O produtor e o gestor cultural. In: AVELAR, R. O avesso da cena: notas sobre produção e gestão cultural. Belo Horizonte: Duo Editorial, 2008. p.49-82
 - BARBALHO, Alexandre; COSTA, Leonardo; RUBIM, Albino. Formação em organização da cultura. In: site Mapeamento da Formação em Organização Cultural no Brasil. Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura/CULT, UFBA, 2009 (online) http://www.organizacaocultural.ufba.br/apontamentos_iniciais.pdf
 - BARROS, José Marcio. Anais do 1º Seminário Internacional de Gestão Cultural. Belo Horizonte: Duo Informação e Cultura. 5 a 7 de novembro de 2008 (palestra). p.105-111.
 - FREITAS, Elisabeth Ponte. Parcerias entre poder público e terceiro setor para a gestão de espaços culturais: Avanços, desafios e perspectivas. In: KAUARK, G. LEAL, N., RATTES, P. (orgs). Um lugar para os espaços culturais: Gestão, territórios, públicos e programação. Salvador: EDUFBA, 2019. p. 68-85.
 - KAUARK, Giuliana; LEAL, Nathalia; RATTES, Plinio. Gestão de equipamentos culturais: Panorama acerca de seus
-

procedimentos básicos. In: KAUARK, G. LEAL, N., RATTES, P. (orgs). Um lugar para os espaços culturais: Gestão, territórios, públicos e programação. Salvador: EDUFBA, 2019. p.16 -35Salvador: EDUFBA, 2019. p.16 -35

- TOLEDO, Daniel (Org). Indie.Gestão: práticas para artistas/gestores ou como assobiar e chupar cana ao mesmo tempo. Belo Horizonte: JACA, 2014. http://www.jaca.center/wp-content/uploads/2015/06/INDIE_GESTAO_FIN_OK.pdf

- VICH, Víctor. O que é um gestor? In: CALABRE, L; REBELLO, C. Políticas culturais: conjunturas e territorialidades. São Paulo: Itaú Cultural, 2017. p.49-54. https://issuu.com/itaucultural/docs/ic-polculturais_vol3_online_af

- VICH, Víctor. Desculturalizar a cultura - Desafios atuais das políticas culturais. PragMATIZES - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura, [S.l.], p. 11-21, mar. 2015. <http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/10398>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- BARROS, José Marcio; JÚNIOR, José Oliveiras (orgs). Pensar e agir com a cultura: desafios da gestão cultural. Belo Horizonte: Observatório da Diversidade Cultural, 2011. http://observatoriodadiversidade.org.br/arquivos/pensar_agir.pdf

- DAGNINO, Evelina. Políticas Culturais, Democracia e Projeto Neoliberal. Revista Dossiê Nacional. Rio de Janeiro, 2005.

- PAIVA, Carlos. Reflexões sobre a constituição de uma política para equipamentos culturais no Brasil. In: KAUARK, G. LEAL, N., RATTES, P. (orgs). Um lugar para os espaços culturais: Gestão, territórios, públicos e programação. Salvador: EDUFBA, 2019. p.36-47

- NUSSBAUMER, Gisele. Além da tecnocracia: uma breve reflexão sobre a gestão cultural e seu exercício no Brasil. Anais do XI Seminário Internacional de Políticas Culturais. Rio de Janeiro: FCRB, 2020 (no prelo).

- SOUTO, Stéfane. Aquilombar-se: insurgências negras na gestão cultural contemporânea. Revista Metamorfose, vol. 4, nº 4, 2020. p: 133-144.

Docente(s) Responsável(is) à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:

Nome: Gisele Marchiori Nussbaumer Assinatura: _____

Nome: _____ Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente): _____ em ___/___/___ _____

Assinatura do Chefe
